Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DILEMAS ÉTICOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO COMUNICAR MÁS NOTICIAS AOS FAMILIARES NA PANDEMIA

Relatoria: LORRAINE ALVES DE SOUZA SANTOS DA SILVA

Autores: Marluce Alves Nunes Oliveira
Elaine Guedes Fontoura
Íris Cristy da Silva e Silva
Maryana Carneiro Queiroz Ferreira
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No contexto atual, os profissionais de saúde vivenciam dilemas éticos, no cuidado de pessoas acometidas pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), diante da necessidade de comunicar más notícias em Unidade de Terapia Intensiva. Nesse ambiente, os profissionais de saúde comunicam más notícias, aos familiares de pessoas com a COVID-19, e necessitam tomar decisões que podem emergir dilemas éticos. Este estudo objetiva identificar dilemas éticos vivenciados por profissionais de saúde ao comunicar más notícias aos familiares de pessoas na pandemia. Trata-se de estudo qualitativo, a coleta de dados foi realizada em dezembro de 2021, com seis profissionais de saúde, por meio de entrevista semiestruturada, em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público, de grande porte, no interior do Estado da Bahia. Para a concretização da análise de dados, utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer nº 2.277.332, conforme Resolução CONSEPE 016/2018. Nos resultados, emergiram às seguintes categorias empíricas: Profissionais de saúde vivenciam dilemas éticos – a comunicação de más notícias aos familiares (angustiados, inseguros, confusos), ocasionando dificuldades para esses profissionais lidar com a situação, principalmente na comunicação de óbito ao familiar que, não teve a possibilidade de se despedir de seu ente; Sentimentos vivenciados – os profissionais de saúde referiram vivências de tristeza, angústia e sofrimento mental, ao comunicar más notícias aos familiares de pessoas adoecidas pela COVID-19 em Unidade de Terapia Intensiva; Prevenção de dilemas éticos – decorre da humanização, capacitação, boa comunicação, acolhimento e verdade; Acolhimento da família da pessoa com COVID-19 – ainda que não seja possível reverter o quadro clínico do ente, os profissionais de saúde preocupam-se em cuidar da família. O estudo concluiu que são frequentes as comunicações de más notícias, em Unidade de Terapia Intensiva, havendo necessidade de interação e capacitação dos profissionais de saúde, humanização ao comunicar notícias difíceis, para que assim, sejam prevenidos os dilemas éticos.